

A PROBLEMATIZAÇÃO COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO NUTRICIONAL: UMA ABORDAGEM SOCIOCONSTRUTIVISTA

Heitor Geraldo da Cruz Santos¹ – heitorsantos7@hotmail.com

Ana Raquel Lucato Cianflone² (Orientadora)

¹Colégio GGE – Recife, PE

²Universidade de São Paulo – Ribeirão Preto, SP

Introdução

Considerando-se a infância e a adolescência como períodos marcados pela formação de valores que influem sobre toda a vida, estas fases se mostram adequadas à formação de hábitos saudáveis, como forma de se prevenir futuros problemas de saúde. Sobre o espaço mais propício para a prática da educação nutricional com este grupo, Santos (2010) comprovou que, quando a escola age como influenciadora de hábitos alimentares saudáveis, a dieta dos alunos melhora consideravelmente.

A prática de educação nutricional no âmbito escolar, no entanto, tem se mostrado bastante marginalizada. O educador, supostamente qualificado para esta ação, não parece preparado, o que se comprova pela ausência de estudos, na área de educação, que privilegiem a educação nutricional. Uma breve reflexão sobre o sistema educacional atual comprova que as metodologias tradicionalmente utilizadas em sala de aula não podem, da mesma forma, ser aplicadas em educação nutricional

Nesta perspectiva, utilizando-se os pressupostos teóricos da educação e da nutrição, **este trabalho reflete as questões epistemológicas que envolvem a educação nutricional escolar**, além trazer uma **comprovação empírica** da adequação de uma metodologia diferenciada em educação nutricional no ambiente escolar, centrada dos valores humanísticos atualmente discutidos em educação, dentre os quais a problematização (Freire, 1996) e o socioconstrutivismo (Vygotsky, 2004) nos parecem pertinentes.

Métodos

Primeira análise: verificando os efeitos de uma palestra

Neste módulo da análise da eficácia da metodologia, foi possível verificar o efeito de uma única palestra que fez uso dessa premissa pedagógica. Assim, a amostra foi composta de 40 adolescentes com idades entre 12 e 14 anos. Verificou-se a apropriação dos conceitos trabalhados pelos alunos, assim como a aplicação destes conceitos no comportamento alimentar

dos mesmos. Esta verificação foi feita antes e durante 6 meses após a palestra, com o objetivo de verificar os efeitos desta intervenção a longo prazo.

Segunda análise: verificando os efeitos de um trabalho contínuo e interdisciplinar

Esta análise consistiu na verificação do efeito de um trabalho contínuo, que fez uso da metodologia em tese. Foram realizados dois trabalhos, que consistiram na aplicação de uma sequência didática com cada um dos grupos. A amostra foi composta de 38 adolescentes com idades entre 10 e 13 anos, sendo 21 alunos do 6º ano e 17 alunos do 7º ano. Assim como na primeira análise, verificou-se a apropriação dos conceitos trabalhados pelos alunos, assim como a aplicação destes conceitos no comportamento alimentar dos mesmos. Esta verificação foi feita antes e durante 6 meses após a intervenção, com o objetivo de verificar os efeitos desta intervenção a longo prazo.

Resultados

Resultados da primeira análise

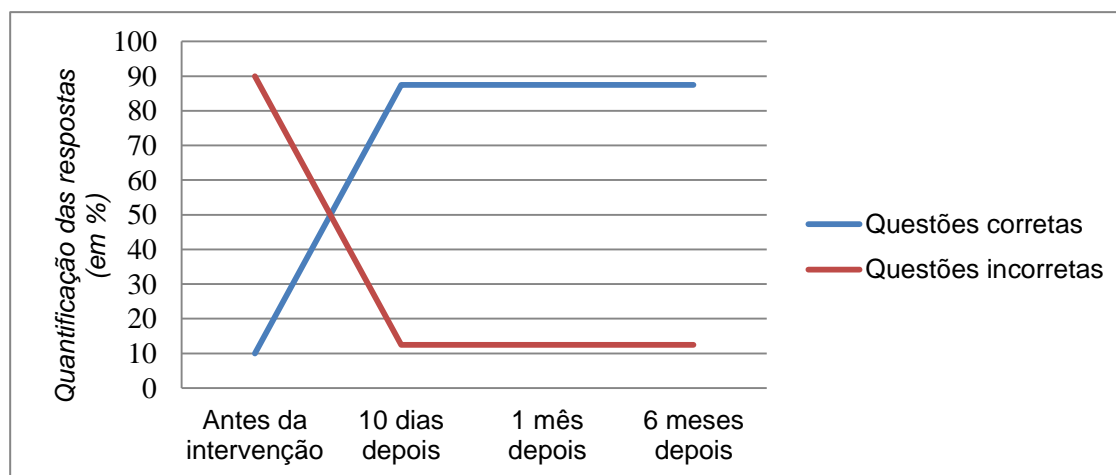


Ilustração 1: A apropriação dos conceitos, pelos estudantes, durante o período do projeto

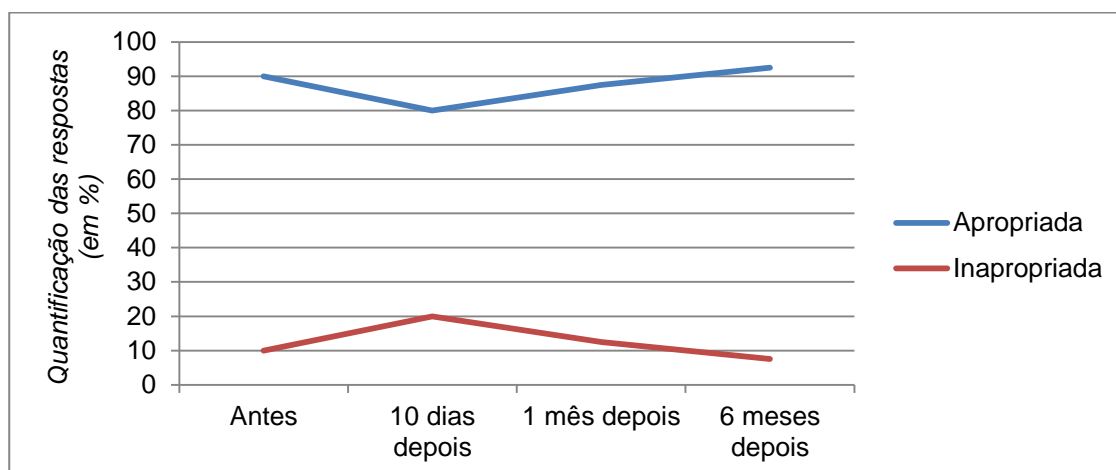


Ilustração 2: O comportamento alimentar dos estudantes durante o período do projeto

Resultados da segunda análise

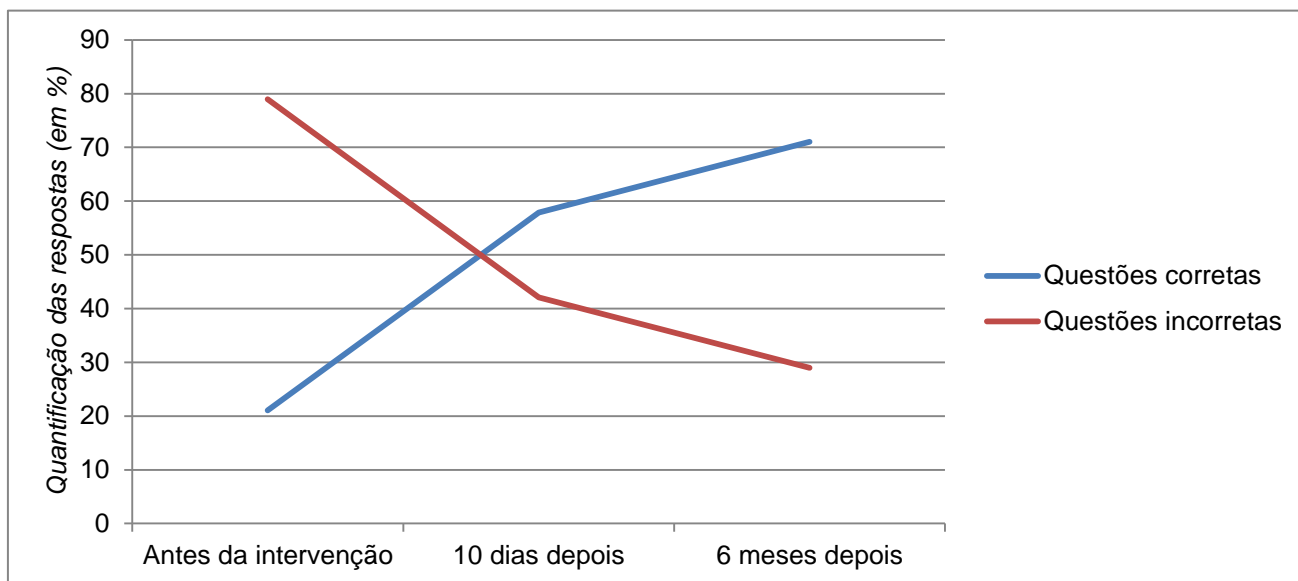


Ilustração 3: A apropriação dos conceitos, pelos estudantes, durante o período do projeto

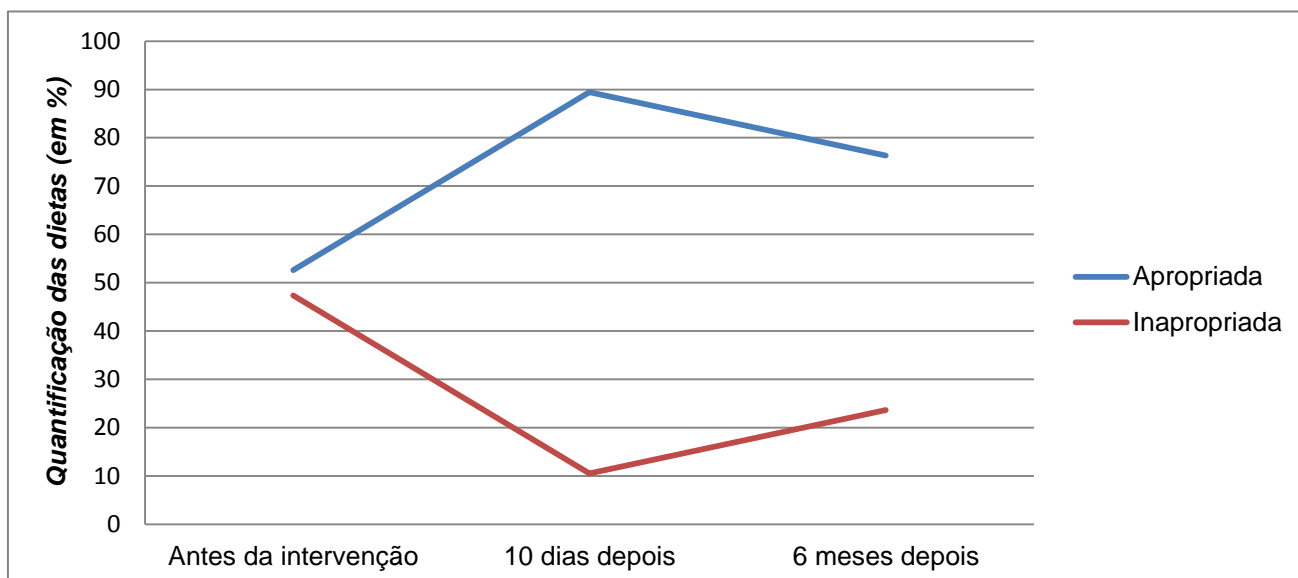


Ilustração 4: O comportamento alimentar dos estudantes durante o período do projeto

Conclusão

A análise realizada mostrou, em primeiro lugar, que o uso da problematização como estratégia pedagógica, com ênfase numa abordagem socioconstrutivista, se mostra eficaz, apresentando-se, portanto, como uma alternativa viável para o professor da educação básica que deseja trabalhar educação nutricional numa visão diferenciada de educação, que promove a constante interação entre os indivíduos, além de ser uma premissa para o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores sugeridos pela perspectiva vygotskiana.

Além disso, a mudança de comportamento dos alunos em ambos os trabalhos realizados foi bastante significativa, o que reitera a eficácia desta metodologia na intervenção no

comportamento alimentar dos indivíduos. O mesmo pode ser dito da apropriação dos conceitos pelos envolvidos, que também se mostrou deveras diferenciada.

Diante do que foi posto, podemos dar como comprovada a hipótese de que uma metodologia de educação nutricional especificamente designada para o espaço escolar, quando baseada nas premissas do socioconstrutivismo e da problematização, age de forma efetiva, estimulando mudanças no comportamento alimentar dos indivíduos.

Palavras-chave: Educação Nutricional, Pedagogia Problematizadora, Socioconstrutivismo.

Referências Bibliográficas

FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SANTOS, H. G. C. *Nutrition Education in Brazilian Schools – A new methodology*. In: Intel ISEF – International Science and Engineering Fair. San Jose, 2010.

VYGOTSKY, L.S. *Psicologia pedagógica*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.